

E O HOMEM?



E O PAI?



Marcadores das Paternidades no Brasil

60%

dos jovens infratores no Brasil não conviveram com o pai biológico

O levantamento aponta que 98% não tiveram contato com a rede de ensino privada, 99% dependem do Sistema Único de Saúde (SUS) e nunca tiveram convênio particular, 64% não convivem com o pai biológico, sendo que 18% não tem o nome do pai biológico no registro, e 69% dos jovens são afrodescendentes.

O promotor da Vara da Infância e Juventude, João Marcos de Costa de Paiva, que atua na área há 17 anos, acredita que o diagnóstico mostra a necessidade de melhorar a qualidade dos serviços básicos oferecidos aos jovens e suas famílias.

"Alguns roubam por desejo

“

Eles são objetos de responsabilização, mas muitas vezes isso acontece por serem vitimados por esse sistema todo que atinge principalmente os mais vulneráveis"

— João Marcos, promotor

Bem-Estar

Pai ausente: o que isso influencia no desenvolvimento do filho

Pesquisas provam que a figura paterna é tão importante para a criança que, quando ela se sente relegada a segundo plano, acaba com problemas de saúde

Por **Redação M de Mulher** Atualizado em 27 out 2016, 20h15 -
Publicado em 13 ago 2011, 22h00





Crescer



Apenas 5 em cada 10 meninos adolescentes têm certeza que são amados pelo pai, diz estudo

A pesquisa também revelou que há um recorte racial, sendo os meninos brancos os que menos duvidam do amor do pai (35%) e os meninos negros os que mais têm dúvidas (49%)

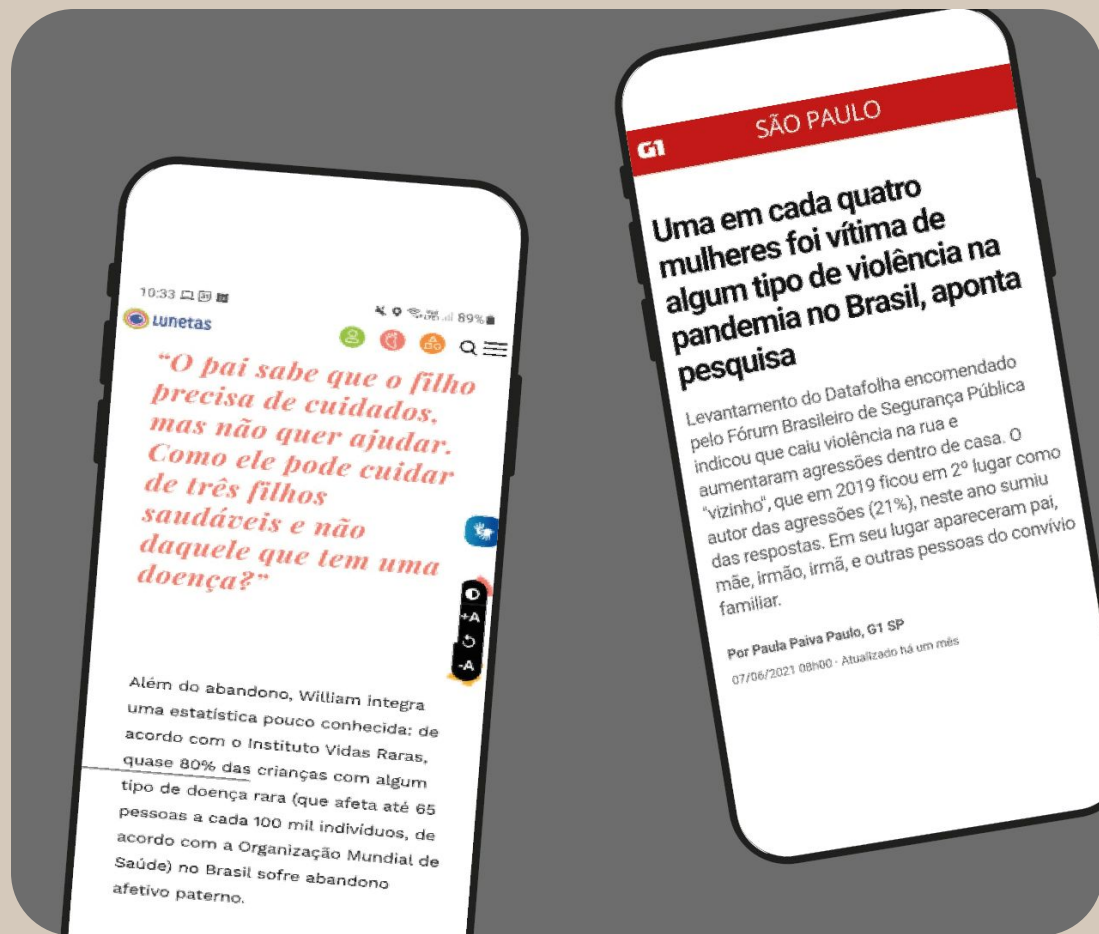
* essa % se refere aos meninos entre 15 a 17 anos. a pergunta exata era: **O quanto você concorda com a frase "Me sinto amado pelo meu pai"?** Havia 5 opções de resposta: concordo completamente, parcialmente, não concordo nem discordo, discordo parcialmente e completamente. 54% escolheram a opção concordo completamente – ou seja, têm certeza que se sentem amados pelo país.

Fonte: Pesquisa "Meninos: Sonhando os homens do futuro", 2023 (Instituto PDH / PapodeHomem, Zooma Inc. e Pacto Global da ONU no Brasil)

Marcadores das Paternidade s no Brasil

80%

das crianças com algum
tipo de doença rara no
Brasil sofre de abandono



**2025: 184 mil crianças sem o nome
do pai.**

É o maior número da série histórica recente.

Fonte: Portal da Transparência da Arpen-Brasil (Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais).

2026: 506 crianças por dia, em média, são registradas sem o nome do pai no Brasil.

Fonte: Portal da Transparência da Arpen-Brasil (Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais).

12,3 milhões de mães solo.

Fonte: IBGE (PNAD Contínua 2025).

Para cada 1 pai solo,
existem 6 mães solo no país.

Fonte: IBGE (Censo 2022 e PNAD Contínua 2023).

**Mulheres dedicam 22,1 horas
semanais**
ao cuidado de pessoas, enquanto
homens dedicam 11,2 horas.

Fonte: IBGE - Estatísticas de Gênero (Edição 2025/2026).

70% das mulheres são abandonadas
pelos parceiros após o diagnóstico de
câncer de mama.

Fonte: Levantamento da FEMAMA (Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama), 2024/2025.

**Do ponto de vista
biológico, não existe
diferença significativa
entre homens e mulheres
que impeça ou limite a
capacidade de cuidar.**

A CAIXA DOS HOMENS

HETEROSSEXUAL • FISICAMENTE APTO
• CORAJOSO • FORTE • NO CONTROLE •
ATIVO • SEXUALMENTE EXPERIENTE •
PRONTIDÃO SEXUAL • FALA FIRME •
NÃO DEMONSTRA EMOÇÕES • SABE SE
DEFENDER • NÃO CHORA •
SEXUALMENTE IMPOSITIVO •
TRABALHADOR • PROVEDOR • NÃO
COMETE ERROS • NÃO DESISTE •
AGEUNTA O TRANCO • COMPETITIVO •
BEM SUCEDIDO • DOMINANTE EM
RELAÇÃO À MULHER



TENSÕES DOS HOMENS

A "**caixa dos homens**" é uma prisão cultural que limita a ação e expressão de homens e meninos, gerando **tensões** que passam a fazer parte da realidade masculina.

A CAIXA DOS HOMENS

MARICAS
FRACOTE

GAY

BICHA

FROUXO

CRIADO PELA VÓ

HETEROSSEXUAL • FISICAMENTE APTO
• CORAJOSO • FORTE • NO CONTROLE •
ATIVO • SEXUALMENTE EXPERIENTE •
PRONTIDÃO SEXUAL • FALA FIRME •
NÃO DEMONSTRA EMOÇÕES • SABE SE
DEFENDER • NÃO CHORA •
SEXUALMENTE IMPOSITIVO •
TRABALHADOR • PROVEDOR • NÃO
COMETE ERROS • NÃO DESISTE •
AGUEUNTA O TRANCO • COMPETITIVO •
BEM SUCEDIDO • DOMINANTE EM
RELAÇÃO À MULHER

COVARDE
ESQUISITO
FILHO DA MAMÃE
NERD
BEBEZÃO
MENININHA

Aprendemos que

CAIXA DO PAI

Ser chefe de família	Não mimar	Ausência
Ser provedor	Indisponibilidade afetiva	

CAIXA DO HOMEM

Ser dominante e agressivo sempre que possível	Julgar qualquer traço de masculinidade não heterossexual como inferior	Nunca dar sinais de fraqueza
Buscar sexo a todo momento	Evitar expressar emoções	E nunca fazer "coisas de mulher"

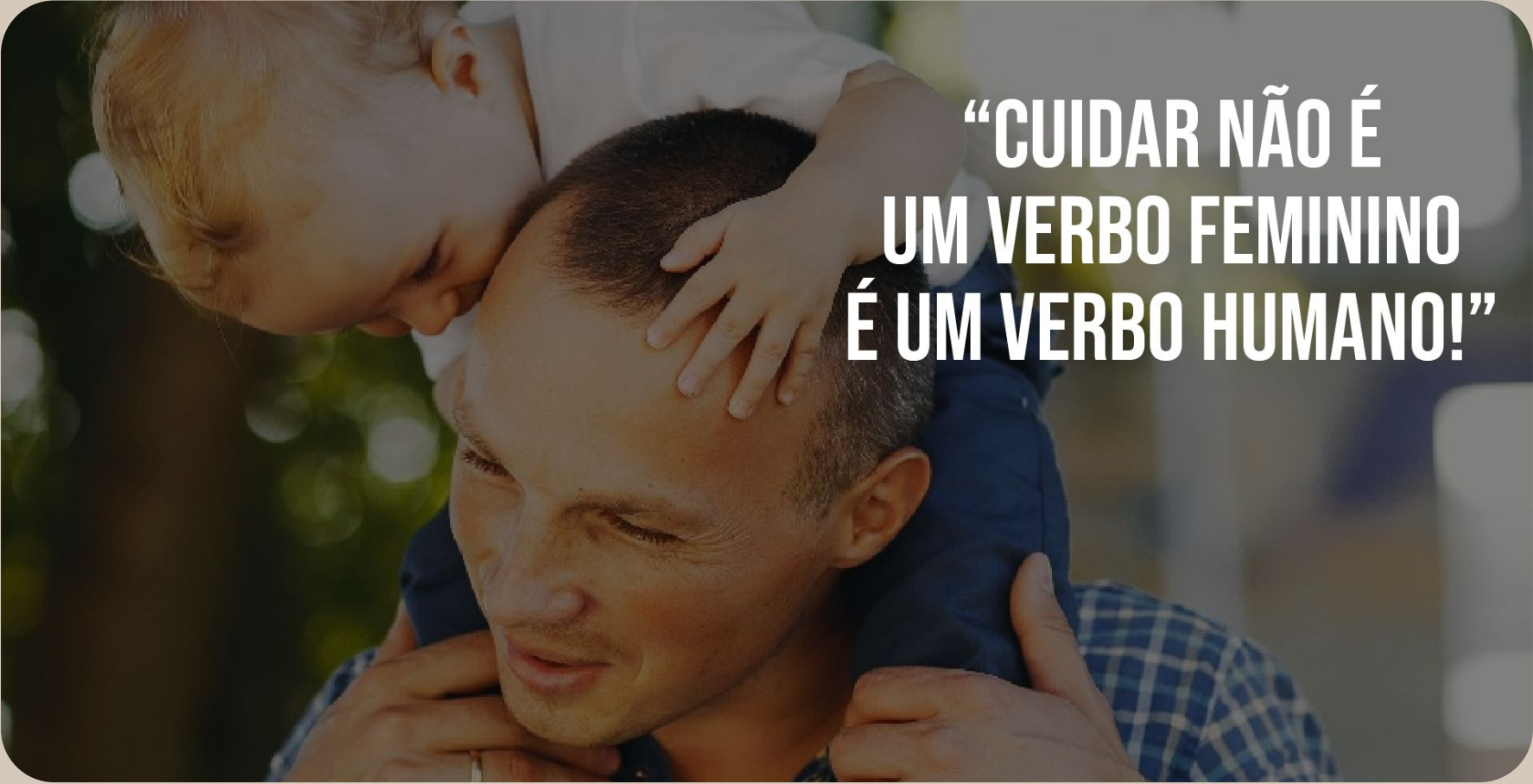
**Não aprendemos nada
sobre CUIDADO!**





**Não aprendemos nada
sobre CUIDADO!**

Inclusive o autocuidado.

A close-up photograph of a man with short brown hair, wearing a blue and white plaid shirt, holding a baby. The baby, with light blonde hair, is resting its head on the man's forehead. The man's eyes are closed, and he has a gentle, affectionate expression. The background is softly blurred, showing green foliage and a hint of an outdoor setting. The overall mood is tender and intimate.

**“CUIDAR NÃO É
UM VERBO FEMININO
É UM VERBO HUMANO!”**

Mito da incapacidade paterna

“OS HOMENS NÃO SABEM CUIDAR”

“HOMEM NÃO TEM
RESPONSABILIDADE”

“HOMEM NÃO DEMONSTRA
AFETO”

“HOMEM NÃO SABE FAZER MAIS DE
UMA COISA AO MESMO TEMPO”



MITO DO AMOR MATERNO

Ideia que toda mulher nasce para ser mãe e conseqüentemente tem a obrigação de dar conta de toda a complexidade que a maternidade traz.



MITO DA INCAPACIDADE PATERNA

Ideia que nós homens não temos de fato capacidade de cuidar, culminando não raramente numa desqualificação da paternagem.

MITO DO AMOR MATERNO

Desafios das maternidades

Delegar cuidado

Aceitar a maternidade real, da mãe que erra, que não precisa saber e nem fazer tudo.

Palavra norteadora: Confiança

Perguntas reflexiva: Em quem? Homem? Como?

MITO DA INCAPACIDADE PATERNAL

Desafio das paternidades

Aprender a cuidar, Aceitar a paternidade como prioridade, aberto para o aprender, para escutar.

Palavra norteadora: Coragem

Perguntas reflexivas: Por que? Pra que? Posso?

Benefícios quando um pai cuida:

Quando um pai cuida desde o início, o mundo ao redor desse bebê se torna mais seguro, mais justo e mais amoroso.

- **Quando os pais participam ativamente, há um aumento de até 33% na frequência ao pré-natal** (Organização Mundial da Saúde – OMS, 2022. *“Father Participation and Neonatal Health”*).
- **Mulheres acompanhadas por parceiros conscientes relatam até 28% menos casos de violência obstétrica** (FIOCRUZ, 2021. *“Paternidade e Primeira Infância no Brasil”*).
- **A presença e o apoio do pai aumentam em até 25% a chance de amamentação exclusiva até o 6º mês** (Ministério da Saúde, 2022. *“Pré-natal do Pai e Amamentação”*).

- **A participação paterna desde a gestação está associada à redução de casos de violência doméstica no primeiro ano do bebê** (Estudo da ONU, 2021. *“Paternidade e Violência Doméstica: dados globais sobre a presença paterna no início da vida”*).
- **Casais com pais participativos vivem menos conflitos conjugais no primeiro ano de vida do bebê** (Journal of Marriage and Family, 2021. *“Family Adjustment in Early Parenthood”*).
- **Mães com apoio paterno têm 35% menos risco de depressão pós-parto** (JAMA Network, 2022. *“Parental Involvement and Maternal Depression”*)

- **Complicações no parto e lacerações graves diminuem quando há presença masculina informada no parto** (The Lancet, 2023. *“Effects of Male Support During Childbirth”*).
- **Crianças com pais envolvidos desde os primeiros meses apresentam melhores indicadores de desenvolvimento emocional e motor** (Japan Environment and Children’s Study – JECS, 2023. *“Father Involvement and Child Development Outcomes”*).
- **Mães apoiadas emocionalmente pelos pais têm maior chance de bem-estar no puerpério** (JAMA Network, 2022. *“Parental Involvement and Maternal Mental Health”*).

Possibilidade de ações



ESFERA PESSOAL

Compartilhar o cuidado com as crianças

Compartilhar o trabalho doméstico

Compartilhar o planejamento familiar

Criar memórias afetivas

Ser presente mesmo na ausência



ESFERA SOCIAL

Atenção integral à saúde do homem

Políticas públicas e trabalho

Fomentar redes de apoio paternas

Não passar pano

**"O incômodo é
a trilha sonora
da mudança"**

– Dominic Barter

O cuidado
como uma das
principais
afirmações das
masculinidadeS



O cuidado
como uma das
principais
afirmações das
masculinidadeS
e das
paternidadeS

